Anno de 1843. Quarta Feira 27 de Setembro Anno XIX. N. 208.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas. (Proclamação da Assembleia Geral do Brasil.)

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.
Goianna, e Parahyba, segundas e sextas feiras. Rio Grande do Norte, quintas feiras.
Bonito e Garanhuns, a 10 e 24.
Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Porto Calvo, Maceió, e Alagoas no 1.º, 11 e 21.
Boa-vista e Flores a 13 e 28. Santo Antão quintas feiras. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.
25 Seg. s. Firmino B. Aud. do J. de D. da 2. v.
26 Terç. s. Calistrato M. Rel. Aud. do J. de D. da 3. v.
27 Quart. s. Elezario F. Aud. do J. de D. da 1. v.
28 Quint. s. Venceslao Duque M. Aud. do J. de D. da 2. v.
29 Sex. s. Miguel Archanjo
30 Sab. s. Jeronimo B. Rel. Aud. do J. de D. da 1. v.
1 Dom. O SS. Rozario de Nossa Senhora.

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados: o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que não forem a rasão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Tip., rua das Cruzes N. 34, ou a praça da Independencia loja de livros N. 6 e 8.

CAMBIOS—No dia 26 de Setembro.

		compra	venda.
Cambio sobre Londres 25.	Ouro-Moeda de 6,400 V.	16,800	17,000
« « Paris 345 reis por franco.	« « « N.	16,600	16,800
« « Lisbôa 110 por 100 de premio.	« « de 4,000	9,200	9,400
	Prata-Patacões	1,920	1,940
Moeda de cobre 2 por cento.	« Pesos Columnares	1,920	1,940
Idem de letras de boas firmas 1 ½ a ⅓.	« ditos Mexicanos	1,920	1,940

PHASES DA LUA NO MEZ DE SEPTEMBRO.
Lua Cheia á 8, ás 4 horas e 7 m. da tarde | Lua nova á 23, ás 2 horas e 50 m. da tard.
Quart. ming. á 16, ás 8 horas e 53 m. da t. | Quart. cresc. á 30, ás 11 horas e 61 m. da m.

Preamar de hoje.
1.ª a 7 horas e 42 m. da manhãa. | 2.ª a 5 horas e 6 m. da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DO IMPERIO.

Illm. e Exm. Sr. — Sua Magestade o Imperador Manda remetter V. Ex., para seo conhecimento, e afim de lhe dar toda a publicidade, a inclusa copia de decreto de 28 do corrente, pelo qual Houve por bem prorogar até o dia 20 do proximo mez de Setembro a presente sessão da assembléa geral legislativa. Deos Guarde a V. Ex. Palacio do Rio de Janeiro em 31 de Agosto de 1843. = *José Antonio da Silva Maya.* — Sr. Presidente da provincia de Pernambuco.

Hei por bem prorogar até o dia vinte do futuro mez de Setembro a presente sessão da assembléa geral legislativa: José Antonio da Silva Maya, do Meu Conselho d'Estado, Ministro e secretario d'estado dos negocios do Imperio, assim o tenha entendendido, e faca executar com os despachos necessarios. Palacio do Rio de Janeiro em vinte oito de Agosto de mil oitocentos quarenta e trez, vigesimo segundo da Independencia e do Imperio.—Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador. — *José Antonio da Silva Maya.* = Está conforme. = *Antonio José de Paiva Guedes de Andrade.*

Illm. e Exm. Sr.—Tendo entrado felizmente no porto desta capital, no dia 3 do corrente á tarde, S. M. a Imperatriz, acompanhada por S. A. R. o Conde d'Aquila, Seu Augusto Irmão; e havendo S. M. o Imperador com a mesma Augusta Senhora recebido no dia seguinte, na Imperial Capella, com a pompa correspondente a grandesa, e sanctidade do acto, e com as maiores demonstrações de regosijo publico as benções do seu matrimonio, que havia sido contractado em Vienna aos 20 de maio do anno passado, e celebrado em Napoles em 31 de maio do corrente; assim o participo a V. Ex., para que dê publicidade em toda essa provincia a esta fausta noticia, que será sem duvida recebida com enthusiasmo por todos os seus habitantes, attentos os beneficios, que deste feliz consorcio devem resultar ao Brasil. Deos guarde a V. Ex. Palacio do Rio de Janeiro em 5 de setembro de 1843.—*José Antonio da Silva Maya.*—Sr. Presidente da provincia de Pernambuco.

EXTERIOR.

PORTUGAL.

LISBOA 3 DE AGOSTO.

Excessivos calores da ultima quadra de julho de 1843.

A precedente quadra d'este mez tinha decorrido com temperatura fresca, mantendo-se o termometro nas madrugadas, em 56 a 58.º F. e nas horas meridianas em 74 º, soprando ventos mui rijos do norte e noroeste; porém no domingo 23 passou o vento a leste e nordeste, seguindo-se immediatamente calores violentos, que atingirão 103.º á sombra, no dia 26, em que foi o maior. Este excessivo calor apenas baixava a 84.º durante as noites, e mesmo nas madrugadas se conservava a 78.º, acompanhados de ventos mui quentes dos mencionados rumos, os quaes constantemente desenvolvem os excessos de calor, ou frio, n'este paiz, segundo as estações, em que soprão.

Em julho de 1824 reinou outra quadra de calores excessivos, que durou 8 dias, atingindo a maior elevação no dia 19, em que chegou a 105.º (33.º R.), acompanhados de um vento ardente do nordeste, que queimou muitas plantas e arvores, perecendo alguns individuos expostos a influencia do sol.

Os calores da presente quadra abrandarão no 1.º do corrente mez de agosto, baixando a 84.º nas horas calmosas, observando-se nesta conjunctura a notavel diminuição, que soffrem estes calores na serra de Cintra, aonde se fizerão observações correspondentes desde 28 de julho até ao 1.º do corrente mez, no sitio da Trinda e proximo de S. Pedro. A temperatura média d'aquelles dias, nas horas calmosas, foi inferior á de Lisboa 11.º F., e no dia 31 chegou esta differença até 17.º

Terminaremos esta noticia, mencionando alguns dos maiores calores, que se tem observado á sombra, em diversos pontos do globo.

Nos desertos da Africa, e nos seus Oasis, 129.º F. (43 R.) — Em Bassora, e na ilha de Madagascas 114 (36) — Em Lisbôa e no Cairo 105 (32) — Em Pariz 102 (31) — Em Stockolm 94 (27 e meio.)

LISBOA 10 DE AGOSTO.

Hoje teve lugar com toda a pompa, na real capella do palacio das Necessidades, a ceremonia do baptisado de S. A. R. a Infanta recem-nascida.

Esta ceremonia foi feita por S. Ex. o Sr. cardeal patriarca de Lisbôa; e servio de padrinho á augusta Infanta, S. Ex. o Sr. baraõ de Mareschal, embaixador d'Austria, nesta côrte, por parte de S. M. o Imperador seu amo.

As janellas e porticos do palacio e capella, estavaõ ricamente armados.

No largo das Necessidades achavão-se todas as musicas dos corpos da guarnição de Lisbôa, que tocarão constantemente bellas peças de musica; e estavão formados em linha o batalhaõ de caçadores n. 2, e o regimento de granadeiros da Rainha.

As embarcações surtas no Téjo embandeiraraõ todas, e salvarão; assim como o castello e fortalesas, no momento em que teve lugar a ceremonia. A noite os quarteis militares, e muitas casas da cidade se illuminarão.

HESPANHA.

« Exm. Sr.—Deos salvou o paiz e a Rainha. As cinco da tarde o pendão de Castella tremulava junto do throno da augusta neta de S. Fernando, rodeada de seus valentes e verdadeiros defensores.

« A entrada das tropas castelhanas na capital da monarchia produsio tal enthusiasmo na immensa maioria da povoação, que difficil fôra podel-o expressar. A ordem mais inalteravel reinou no meio de tanto regosijo; e nem o menor desgosto ou insulto tem havido que lamentar. O Exm. Sr. ministro da guerra D. Francisco Serrano, entrou ao anoitecer, e tomou posse do ministerio. Apresso-me a participal-o a V. Ex. para seu conhecimento e satisfação dos habitantes dessa provincia. Deos guarde etc. Madrid 23 de julho.

Proclamação da municipalidade de Sevilha.

« Sevilhanos.—Os dias 20, 21 e 22 de julho de 1843 seraõ para a posteridade o maior timbre de vossas glorias. Naõ serão estas exclusivamente de vossos filhos; vós principiaes desde hoje a gosar dellas: toda a provincia as contempla, Hespanha inteira as admira, e a Europa ficará atonita, quando souber que se houve um general que arrojasse quinhentas bombas e outras tantas balas sobre uma cidade aberta que contem em seu recinto sessenta mil mulheres e creanças, tambem houve um povo que, fasendo baluartes dos peitos de seus filhos, e polvora do enthusiasmo que os alenta, vio com serenidade destruir seus edificios, alegrando-se de que suas ruinas lhe subministrassem projectis contra o inimigo, caso que chegasse a penetrar em suas ruas.

« O maior padecimento para um povo taõ piedoso tem sido o vêr na noite de 21 as virgens do Senhor vagar pelas ruas, por estar ardendo ao mesmo tempo tres de seus conventos. Porem espectaculo taõ novo como difficil de pintar irritou, indignou, e converteu em furor vosso ardente enthusiasmo e nobre patriotismo.

« As desgraçadas freiras, victimas de tantos sacrificios, ajudavaõ a exaltar-vos mais e mais, repetindo chorosas:—*Tudo supportaremos, com tanto que não entre o inimigo!*

« Toda a guarnição, e em particular a guarda nacional, com o vosso taõ bisarro como piedoso general a sua frente, jurou antes morrer do que vêr prophanados os vossos sagrados muros; e a junta que nomeastes para vossa defesa, perecerá imperterita em seu posto antes que a vossos valentes falte cousa alguma do que precisão para vencerem, e cingirem a corôa mais gloriosa que jâmais ornou a frente dos guerreiros. Sevilha, 23 de julho de 1843.

« Ministerio da guerra. — Exm. Sr. — O governo da nação, que em nome de S. M. a Rainha D. Isabel II, e pela quasi unanime vontade das provincias, se encarregou da direcção dos negocios publicos, não póde ver sem assombro, que V. Exc., allucinando os poucos, que ainda não poderão seguir o sentimento geral dos Hespanhoes, continúe obstinado em prolongar uma lucta tão sacrilega, como inutil. Parecerá incrivel á posteridade, que, reduzido a tres ou quatro povoações, e a poucos milhares de homens enganados, V. Exc. se deleite em reproduzir o negro quadro de Barcelona e Reus bombardeadas, como se as cidades mais ricas e fabris fossem o alvo dos que aconselhão tão barbaro meio de se oppôr ao grito do paiz.

O governo da nacão previne a V. Exc, que se depois da recepção desta communicação continuarem as hostilidades contra a cidade de Sevilha ou outra povoação da monarchia, fica V. Exc., e quantos para isso cooperarem, declarado traidor á patria, privado de todas as suas honras e consideracões, e entregue á execração publica dos Hespanhóes, e de toda a humanidade. Deos guarde a V. Exc. muitos annos. Madrid 27 de julho de 1843. - *Francisco Serrano.*— Exm. Sr. Duque da Victoria e de Morella (igual communicação se fez ao Conde de Peracamps.)

Manifesto do Duque de Victoria á nação Hespanhola.

Acceitei o cargo de Regente do Reino para consolidar a Constituição, e o Throno da Rainha, depois que a Providencia, coroando os nobres esforços dos povos, os havia salvado do despotismo. Como primeiro magistrado jurei a lei fundamental: nunca a quebrantei, nem ainda para salval-a: os seus inimigos deverão o triumpho a este cego respeito; porém eu nunca fui perjuro. Feliz n'outras occasiões vi restabelecido o imperio das leis, e esperava que no dia assignalado pela Constituição entregaria á Rainha uma Monarchia tranquilla no interior, e respeitada no estrangeiro. A nação me dava provas do apreço, que lhe merecião os meus desvelos, e uma ovação continúada, até nas povoações, em que a insurreição erguera o collo, me fazia conhecer a suavontade, apesar do estado de agitação de algumas capitaes, a cujos muros se achava circumscripta a anarchia. Uma insurreição militar, que até carece de pretexto, concluio a obra que mui poucos começarão, e abandonado pelos mesmos que tantas vezes conduzi á victoria, vejo-me na necessidade de me dirigir a terra estranha, formando os mais fervorosos votos pela felicidade da minha querida patria.

Á sua justiça recommendo os que como leaes não abandonarão a causa legitima nos mais criticos momentos; o estado sempre terá nelles decididos defensores. A bordo do vapor *Betis*, em 30 de julho de 1843. —

O Duque de Victoria.

Manifesto do Governo á Nação.

« O governo depois de ter adoptado as primeiras e mais urgentes medidas que pudessem assegurar e consolidar a obra dos povos, julga ser chegado o momento de lhes dirigir a sua voz para justificar a sua origem, definir a sua verdadeira natureza, e traçar a marcha que se propõe seguir. Os grandes acontecimentos devem ser bem explicados, para que a impostura nunca aspire a desfigurar a sua indole, nem a malicia a illudir suas consequencias.

« Levantadas as provincias da monarchia em sua maior parte contra o poder que existia, as juntas de salvação de Barcelona e Valencia chamarão á direcção dos negocios do estado os individuos, que formarão o gabinete de 9 de Maio ultimo, e as outras apressarão-se a ratificar este accôrdo, logo que delle tiverão noticia. Esta annuencia geral é o titulo mais decisivo que em seu favor póde ter um governo; e pouco importaria dizer hoje que o poder exercido pelo actual ministerio não deriva da nomeação do ex-regente, porque não foi mais do que o resultado da vontade geral, principal elemento, em que nos paizes livres se firma todo o mando e toda a obediencia. A posição do governo actual poderá pois ser anomala, posto que não tinha este caracter quando ficou vaga a regencia, em cujo caso a teria substituido provisoriamente segundo a constituição; porém elle exerce uma autoridade, de que os povos o revestirão, e a sua missão é a mais elevada, porque os povos são a origem e fonte de toda a autoridade constituida. As provincias empenhadas n'uma luta nobre quizerão centralisar a acção; fallarão, e os individuos que formão o gabinete obedecerão, e ninguem sem ser rebelde lhes póde resistir.

« Esta verdade de facto, que demonstra a legitimidade do governo que hoje rege os destinos da nação, indica-lhe tambem uma norma de conducta, da qual nem a sua honra, nem os seus principios lhe permittem afastar-se. Nascido em momentos de agitacão e de perigo, chamado a arrostar a situacão, e a salval-a, salvar as instituicões e o throno, é o exclusivo mandato que recebeu, e ao alcance deste importante objecto se encaminharão todos os seus passos.

« Os principios politicos dos actuaes ministros ficarão explicitamente consignados, quando formavão o gabinete de 9 de Maio. Aaquelle programma será exactamente cumprido, conciliando-o, quanto fôr possivel, com o instincto de salvação que deu impulso ao levantamento dos povos. A justiça e a concordia entre todos os bons hespanhoes affiançarão a confiança, e estreitarão o laço que felizmence nos une. Não haverão reacções de especie alguma; o governo orderará, e com inflexivel energia, contando com a força que lhe dá o voto nacional, fará com que as suas determinações sejão promptamente executadas. Os seus membros ficarão satisfeitos na sua consciencia, se por occasião da reunião das côrtes, que se convocarão sem demora, e no mais curto prazo possivel, puderem dizer-lhes, apresentando os seus actos: — « Recebemos encargo espinhoso; porem estão vencidas todas as difficuldades: a vontade nacional fica cumprida: a constituição, e a rainha salvarão-se dos riscos que fazião temer por tão caros objectos, e a Hespanha com tão nobre conducta adquiriu novos titulos á consideração das nações civilisadas.»— Joaquim Maria Lopez, ministro de graça justiça, presidente do conselho—Joaquim de Frias, ministro da marinha, e encarregado do ministerio de estado—Francisco Serrano, ministro da guerra—Matheus Miguel Ayllon, ministro da fazenda—Fermin Caballero, ministro de la gobernacion,»

Folhas até 5.—Figueras, capitaõ general do Andaluzia, e que commandou a defesa de Sevilha, foi promovido a tenente general, e inspector da milicia.—Concha foi promovido a tenente general, e inspector de infantaria.

Por um decreto são postos em liberdade os que se achaõ presos, desterrados ou em processo por crimes de imprensa, salvas as acções de terceiro.

Collantes, chefe politico de Barcelona nomeado pela junta, foi confirmado pelo governo neste emprego.—Munoz foi despachado chefe politico de Alicante.

As juntas de Alicante e Castella Velha se dissolveraõ, entregando ás autoridades a gerencia dos negocios.—A junta de Valencia tambem se dissolveo espontaneamente.—A de Murcia pôz á disposiçaõ do governo 300# reales.

Parece que a junta de Burgos cedêra ás instancias do governo, e vai dar liberdade a Seoanne.

Segundo o Castelhano de 2, a duquesa de Victoria ainda se achava em Madrid, e tinha sido visitada por Narvaez, que lhe prestou todas as attenções devidas a sua situaçaõ.

O mesmo periodico affirma que o governo provisorio tracta de restabelecer as relações com a santa Sé.

Fallava-se que Olozaga, que tinha chegado a Madrid, substituiria Quintana no cargo de mestre da Rainha e Infanta, e Cantero ficaria intendente da casa real.

Corria que haveria em Madrid uma parada de todas as tropas, a que assistiria a Rainha.

Concha visitou os generaes que se achaõ prisioneiros e feridos em Porto Real, Alvares Oseet

e Santa Cruz, deixando-lhes seu facultativo, e providenciando para que nada faltasse.

A subscricaõ aberta na redacçaõ do Heralo e Postdata a favor dos que soffreraõ em Reus e Sevilha subia no dia 5 a 32$ reales.

Achavaõ-se concertadas as ruas de Madrid em que havia cortadoras, transitando já livremente as carruagens.

Tinha chegado a Madrid a familia do general O' Donnel.

Parece que ao chegar Concha a Cadix no dia 31, se lhe appresentaraõ alguns dos officiaes, que tinhaõ embarcado com Espartero.

(P. do Porto.)

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

Hontem (3 do corrente) ás 5 horas e 35 minutos da tarde entrou neste porto a fragata *Constituição*, a bordo da qual veio S. M. a Imperatriz. Logo depois entrárão uma não e tres fragatas napolitanas, e ao anoitecer a corveta *Dous de Julho*. A corveta *Euterpe* tinha entrado ás 3 horas da tarde.

Apenas a fragata *Constituição* chegou defronte da fortaleza de S. João, salvárão todas as fortalezas do mar, sendo respondida esta salva por todos os vasos da esquadra, menos a fragata que conduzio S. M. a Imperatriz. Os navios de guerra nacionaes e estrangeiros, surtos no porto, salvárão todos, tendo a gente nas vergas, quando a fragata *Constituição* se approximou a Villegaignon.

S. M. o Imperador, apenas a fragata fundeou junto a Villegaignon ao escurecer, dirigio-se a bordo, acompanhado dos ministros de estado. S. M. I. foi recebido no mar com salvas de todos os navios de guerra e das fortalezas, que fôrão repetidas, quando S. M. desembarcou ás 8 horas da noite

S. M. a Imperatriz foi comprimentada antes de entrar no porto pelo Sr. gentil-homem Sequeira, que para esse fim fôra mandado pelo Imperador ao encontro de S. M. no vapor de guerra *Thetis*.

Hontem (4 do corrente) verificárão-se com todas as ceremonias, marcadas no programma respectivo, o desembarque e acompanhamento de S. M a Imperatriz, e a solemnidade das sagradas bencãosdo imperial consorcio.

Apezar da chuva, que cahia de quando em quando, estavão as ruas, por que tinha de passar o prestito, apinhadas de povo que procurava com anciedade ter a fortuna de ver a Imperatriz. S Magestade respondia com summa benevolencia e graça aos signaes de prazer e respeito que lhe testemunhava a população. No semblante da Sr.ª D. Januaria, desse anjo de bondade, que acompanhava a Imperatriz, divisava-se a expressão do mais intimo contentamento. Sua Alteza Imperial parecia impaciente de tributar a Sua Magestede a Imperatriz todos esses doces afagos de irmãa que outr'ora prodigalisava á Sr.ª D. Francisca, hoje princeza de Joinville.

Sua Magestade o Imperador, em cujo coche ia o irmão da Imperatriz, tinha um ar risonho e digno, que indicava o contentamento de que estava possuido, e ao mesmo tempo a gravidade da augusta ceremonia que ia celebrar-se.

Está concluido o casamento de S. M. o Imperador, Deos abençoe a união dos augustos consortes! Subão até o Omnipotente os sinceros e ardentes votos dos fieis subditos de SS. MM. — Viva o Imperador. — Viva a Imperatriz.

— S. A. R. o principe Luiz, conde d'Aquila, irmão de S. M. a Imperatriz, que veio como official á bordo de uma das fragatas napolitanas, foi condecorado domingo á noite por S. M. o Imperador com a grão cruz do Cruzeiro.

— Ante-hontem e hontem, em consequencia do augusto consorcio de Sua Magestede o Imperador, a cidade tem sido brilhantemente illuminada. Alem dos arcos da rua de S. Pedro e Direita, as illuminações que nos parecerão mais dignas de ver-se são as da camara municipal, praça do Commercio, quartel dos permanentes, largo do Moura, caes da Imperatriz, etc. As illuminações tem de durar nove dias.

Passou nas duas camaras a resolução, que autorisa o governo a nomear os presidentes das relações.

O resultado das eleições para um senador por S. Paulo, são :

Os Srs.	Barreto Pedroso............	503
	Miranda Ribeiro..	477
	Presid.ᵉ J. J. L. de Souza......	366

No dia 1.º de julho proximo passado teve lugar na cidade de Napoles, no palacio Chiatamoni, a entrega solemne da augusta pessoa de S. M. a Imperatriz do Brasil.

Ahi comparecerão a esperar S. M. a Imperatriz, de uma parte os Srs. José Alexandre Carneiro Leão, embaixador de S. M. o Imperador, o secretario da embaixada e côrte brasileira; e da outra o principe de Scilla, ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros, na qualidade de delegado de S. M. o Rei das Duas Sicilias, acompanhado do subsecretario de estado. A sala destinada para esta solemnissima ceremonia estava dividida por uma fita encarnada collocada no pavimento, representando os dous territorios napolitano e brasileiro. Na porta que dava entrada pelo lado de terra estavaõ collocadas as armas Napolitanas, e sobre a que dava sahida para o mar as armas brazileiras.

As quatro horas e meia da tarde annunciou-se a chegada de S. M. a Imperatriz acompanhada da côrte napolitana. Sua Magestade, sendo recebida pelo principe de Scilla, tomou assento do lado da sala que figurava o territorio napolitano. Leu então o secretario da embaixada brasileira o alvará de procuração dos plenos poderes que por S. M. o Imperador forão concedidos ao Sr. José Alexandre Carneiro Leão, para receber a augusta pessoa de S. M. a Imperatriz; o subsecretario de estado Napolitano leu tambem o do rei das Duas Sicilias para a referida entrega.

Finda a leitura, o principe de Scilla dirigio á Imperatriz uma allocoção analoga á circumstancia, e depois Sua Magestade fez as suas despedidas á côrte napolitana, que teve a honra de lhe beijar a mão. O principe de Scilla condusio então a Imperatriz para o meio da salla: Sua Magestade collocou-se sobre a fita representando territorio neutro, e o principe, dirigindo-se ao Sr. J. A. Carneiro Leão, disse-lhe que, em virtude de seus plenos poderes, lhe entregava a Imperatriz do Brasil. O embaixador brasileiro teve a honra de ir buscar S. M., declarando que o fasia em virtude dos seus plenos poderes. S. M. tomou então assento no territorio brasileiro, e dignou-se ouvir o discurso que lhe dirigio o embaixador o Sr. Carneiro Leão.

Feitas as trocas dos plenos poderes, a côrte brasileira teve a honra de felicitar a S. M. beijando-lhe a mão. Em seguida recebeo S. M. as felicitações do corpo diplomatico.

As seis horas e 1/4 embarcou S. M. com a sua côrte no cáes contiguo ao palacio de Chiatamont, onde a esperava um escaler brasileiro; e seguida de outros escaleres, em que ião a officialidade brasileira e napolitana, dirigio-se para bordo da fragata *Constituição*. Na sua passagem recebeo dos navios brasileiros e napolitanos surtos no porto as contenencias, salvas e vivas do estylo.

Depois do sol posto, S. M. o rei das Duas Sicilias, acompanhado de toda a familia real, foi a bordo da fragata faser a S. M. a Imperatriz as ultimas despedidas. As duas horas da manhãa do dia seginte, as divisões napolitana e brasileira deraõ á vela para esta côrte, onde chegaraõ, depois de prospera viagem, domingo de tarde.

As pessoas que tiverão a honra de frequentar a Imperatriz não cessão de tecer os maiores elogios ás eminentes qualidades de que é dotada. A bondade de S. M., a sua doçura, a affabilidade de suas maneiras, penhor seguro de felicidade para o Imperador, erão hontem o topico das conversações geraes e vieraõ redobrar os sentimentos de respeito e amor que lhe consagião os Brasileiros.

RELAÇÃO DOS DESPACHOS (*)

publicados na côrte pela secretaria de estado dos negocios do imperio, por occasião do faustissimo consorcio de S. M. o Imperador.

CÔRTE.

Barão de Mont'Alegre, visconde do mesmo titulo com grandeza.

José Alexandre Carneiro Leão, visconde de S. Salvador de Campos com grandeza.

Coronel Antonio da Rocha Pita Argolo, barão de Passé.

Thomaz Antonio Maciel Monteiro, barão de Itamaracá.

João da Silva Machado, barão de Antonina.

Titulo do conselho.

O desembargador Manoel Ignacio Cavalcanti de Lacerda.

Ordem Imperial do Cruzeiro.

Officiaes.

O brigadeiro Bento Manoel Ribeiro, o capitão de mar e guerra Pedro Ferreira de Oliveira, o major Raymundo Joaquim Pantoja, da provincia do Pará.

Cavalleiros.

O major do imperial corpo de engenheiros Joaquim Candido Guill bel, o major José Macario Velloso, o major-graduado Antonio Joaquim de Magalhães Castro, o capitão de fragata Antonio Firmo Coelho, o major José Coelho de Miranda Leão, da provincia do Pará; o capitão Manoel José dos Santos Falcão, da dita; Joaquim Pedro Gonçalves Campos, da dita.

Ordem da Rosa.

Dignatario.

Theodoro de Beaurepaire.

Commendadores.

Hilario Joaquim de Andrade, Ananias de Oliveira e Souza.

Officiaes.

O tenente-coronel Joaquim Americo Gonçalves, da provincia de S. Paulo; Fructuoso Luiz da Motta, João Pereira Darrigue Faro, M. Goldsmith, agente do governo em Londres; o tenente-coronel Luiz Alves de Moraes Navarro, Francisco Antonio das Costa, da provincia do Pará; o capitão-mór Joaquim Vieira de Moraes, da provincia de S. Paulo; Angelo Custodio Corrêa, da provincia do Pará; Anselmo Francisco Peretti, o coronel de legião Antonio de Moraes Pessôa.

Ordem de Christo.

Commendadores.

O conselheiro Antonio Augusto da Silva, Emiliano Faustino de Lins, o conego arcipreste da Sé do Pará Manoel Theodoro Teixeira, o padre Antonio Sanches de Brito, da provincia do Pará; o conselheiro João Capristrano Rebello, Jaime David Bricio, da provincia do Pará; o tenente-coronel Anacleto Antonio do Carmo, da provincia de Minas; o coronel de legião Alexandre José da Silveira, monsenhor Nepomuceno, Marcos Antonio de Araujo, Dr. Francisco Xavier Pereira de Brito, da provincia de Pernambuco.

Ordem de Aviz.

Grão-Cruzes.

O general Francisco José de Souza Soares de Andréa, e barão de Caxias.

(*) Reservamos para o seguinte numero, por falta de espaço, os nomes dos cavalleiros das differentes ordens, e as propostas dos batalhões 1.º, 3.º e 4.º d'artilharia e 4.º de fuzileiros.

RELAÇAÕ DOS DESPACHOS

publicados pela secretaria de estado dos negocios da guerra no faustissimo dia 11 de Setembro de 1843, por occasião do consorcio de S. M. o Imperador.

Para brigadeiro graduado. — O coronel de estado maior de 2.ª classe do exercito, João Eduardo Pereira Collaço Amado.

Imperial corpo de Engenheiros.

Para tenente coronel graduado. — O major do mesmo corpo Miguel de Frias Vasconcellos.

Para capitão graduado. — O primeiro tenente José Saturnino da Costa Pereira.

Para primeiros tenentes. - Os primeiros tenentes graduados, José Joaquim de Avilla, Antonio Pedro de Alencastro, Innocencio Velloso Pederneira, Christiano Pereira de Azevedo Coutinho, Ernesto Antonio Laçance Cunha.

Para segundos tenentes — Os alferes alumnos da escola militar Sebastião José Basilio Pyrrho, Francisco Pereira da Silva, João de Souza Mello e Alvim, e Antonio Dias da Costa.

Estado maior de 1.ª classe.

Para capitão graduado. — O tenente do mesmo estado maior José Joaquim de Carvalho.

Para alferes. — Os alferes alumnos da escola militar Luiz José da França, Augusto Carlos Victoria, e Isaltino José Mendonça de Carvalho.

Estado maior da 2.ª classe.

Para major graduado. — O capitão do mesmo estado maior Manoel Peixoto de Azevedo.

Para capitão graduado. — O tenente do mesmo estado maior Antonio Leitão da Silva.

Para alferes com exercicio de ajudante da fortaleza da barra do Sul da provincia de Santa Catharina. — O primeiro sargento de primeira linha Francisco José Lopes.

Para alferes com exercicio de ajudante da fortaleza do registo de Santa Cruz da barra do Norte da Provincia de Santa Catharina. — O sargento almoxarife da mesma fortaleza João Pedro de Moraes.

2.º batalhão de artilharia a pé.

Para segundo tenente secretario, com direito a acesso quando lhe competir: — O segundo tenente secretarie Candido Leal Ferreira.

Para cirurgião ajudante: — O cirurgião ajudante de commissão Sebastião José Gomes.

Para capitão da 5.ª companhia: — O major graduado do estado maior de 2.ª classe, Gustavo Adolfo Fernandes Pinheiro da Cunha.

Para capitão da 6.ª companhia: — O major graduado do extincto 5.º batalhão da mesma arma Caetano Manoel Faria de Albuquerque.

Para primeiro tenente: — O 2.º tenente do mesmo batalhão José Antonio Barbosa.

Para segundo tenente: — O alferes alumno da escola militar João Evangelista Neri da Fonseca.

RELAÇAÕ DOS DESPACHOS

publicados na côrte pela secretaria de estado dos negocios da marinha, por occasião do faustissimo consorcio de S. M. o Imperador.

Chefe de esquadra graduado.

O chefe de divisão Antonio Joaquim do Couto.

Chefes de divisão effectivos.

Os capitães de mar e guerra José Ignacio Maia e Francisco Bibiano de Castro.

Capitão de mar e guerra graduado.

O capitão de fragata Francisco Miguel Pires.

(*Do Jornal do Commercio.*)

PERNAMBUCO.

Tribunal da Relação.

SESSAÕ DE 26 DE SETEMBRO DE 1843.

Na appellação civel desta cidade, appellante Manoel Antunes Villaça, e appellados Anna Micaella dos Anjos, e outros, escrivão Bandeira; se mandou ouvir o Dr. Curador geral.

Na appellação crime da cidade de Goianna, appellante a justiça, appellado Manoel Dias da Conceição, escrivão Jacomo; se julgou procedente o recurso, mandando-se submetter o processo á novo julgamento

Na appellação crime da comarca de Iguaraçú, appellante a justiça, appellado Domingos Lopes, escrivão Posthumo, se julgou procedente a appellação; e se mandou remetter o processo a novo julgamento.

Na appellacão crime da cidade de Goianna, appellante a justiça, appellado João Bezerra do Araujo, escrivão Ferreira; julgou-se procedente a appellação, e mandarão remetter o processo para se proceder a novo julgamento.

Na appellacão crime da comarca de Goianna, appellante Elias Coelho Cintra, e appellado Manoel Vieira da Cunha, escrivão Rego Rangel; não tomarão conhecimento da appellação por não ser caso della.

No recurso crime desta cidade, recorrente o juiso, e recorrida Thereza de Jesus, e seu filho Luiz Alves Ferreira, escrivão Bandeira; foi confirmada a decisão de que recorreo o juiz.

Na appellação crime da comarca do Brejo de Arêa, appellante o juizo, appellado o Reverendo Vigario TrajanoGomes de Santiago, escrivão Posthumo; foi confirmada a sentença recorrida.

Do aggravo de petição do juizo da 1.ª vara desta cidade, de Francisco José Velho de Mello; não tomarão conhecimento.

Na appellação civel da comarca da Fortaleza do Ceará, appellante Maria do Coração de Jesus, appellado Manoel Alexandre, escrivão Rego Rangel, se mandou ouvir o Dr. curador geral.

Publicação a pedido

Gonsalo José da Costa e Sá, lendo nos *Diarios* numeros 206, e 207 de 25, e 26 do corrente mez o annuncio feito pela administração do patrimonio dos orfãos d'esta cidade, em que pretende arrematar, como patrimonio dos mesmos orfãos, o armazem edificado pelo annunciante, e de que esta de posse, sem que primeiramente fosse o annunciante legalmente ouvido e convencido para ter cabimento a execução, no caso de assim o julgar qualquer sentença, para esclarecimento do publico appresenta o Aviso, em que a mesma administração se estriba, cuja leitura evidenciará a injustiça d'um similhante procedimento, e a estabilidade, que poderá ter para o futuro uma similhante arrematação.

Illm. e Exm. Sr. — Em resposta ao officio de V. Exc. de 17 de março do corrente anno sob numero 22, que acompanhou a representação dos administradores do patrimonio dos orfãos da cidade do Recife, sobre a questão entre elles, e Gonsalo José da Costa e Sá, tenho a declarar a V. Exc., que pela lei de 11 de novembro de 1831 está a administração dos orfãos constituida na plena administração, e uso-fructo dos bens, que pela lei de 9 de dezembro de 1830 lhe forão destinados pela extincção dos Congregados de S. Filippe Neri, e pelo artigo 5 dessa lei foi amplamente auctorisada para revendicar os bens sonegados, e extraviados, assim como para annular os contractos indevidamente celebrados, empregando para isso os meios legaes; que portanto nada tem o tribunal do thesouro, que praticar no caso occorrente, nem lhe compete intervir em similhantes assumptos, cumprindo á mesma administração, em desempenho de seu dever, empregar os meios competentes para reclamar qualquer direito, que entenda assistir-lhe, devendo nesta conformidade ser deferido qualquer requerimento, que se appresente da parte contraria. Com estes fundamentos já por despacho de 4 de julho do anno passado foi indiferido o requerimento de Gonsalo José da Costa e Sá, que acompanhou o officio de V. Exc. de 4 de junho sob numero 38, como consta da certidão junta a mencionada representação, que ora devolve a administração do patrimonio dos orfãos, com o que ficou revogada a ordem de 24 de abril de 1840. — Deos guarde a V. Exc. Palacio do Rio de Janeiro em 5 de agosto de 1843. — *Joaquim Francisco Vianna.* — Sr. Presidente da Provincia de Pernambuco.

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 26......... 1:361$555

Descarregão hoje 27.

Brigue — *Sewern* — com o que se offerecer.
Brigue — *Maria Feliz* — sebollas, alhos, e batatas.

PORTO.

Cambios no dia 15 d'Agosto.

Ouro, prata e titulos do Governo.	Compra.	Venda.
Papel moeda...........	72	66
Patacas hespanholas.....	905	910
Patacas mexicanas.......	895	905
Patacas brazileiras.......	895	905
Onças hespanholas.......	14:200	14:320
Soberanos..............	4:400	4:440
Peças..................	7:730	7:770
Inscripções de 5 por 100..	44%	——
Apolices de 4 p. 100.....	41	——
Titulos de divida antiga...	8	9
Acções do banco commercial	200$	205$

Cambios.	*Porto.*	*Lisboa*		
Londres.	54 ¼	54 54¼	p. 1$ rs.	30 d. vt.ª
	54¾	54¼ 54¼	« « «	90 « d.ª
Amsterd.	—	43¾ —	« 400 «	3 m. d.ª
Hamburg.	—	50¼ —	« 1$ «	d.ª
Genova..	—	514 —	« 31 n «	d.ª
Trieste..	—	450 —	«florim«	d.ª
Paris....	—	514 —	«3 fr.	d.ª

Estado do Mercado.

As transacções da semana passada em generos do Brasil forão mui insignificantes, e conserva-se o nosso mercado estagnado, não nos constando, que se effectuasse compras para reexportacão.

Algodão. — Sem alteração; tem havido vendas de partidas pequenas para o consumo.

Arroz. — Avultado deposito, a extracção é diminuta, mas os seus preços conservão-se nas nossas cotacões.

Assucar. — Pequeno deposito, e limitarão-se as vendas ao consumo.

Cacáu. — Pequena existencia: não tem compradores.

Café. — Com avultado deposito; vendas para o consumo.

Chifres — Abundão, e não são procurados.

Couros seccos. — Dos de pezo grande ha grande deposito e não se procurão os de pezo pequeno, porém consta-nos terem havido vendas, pelos preços marcados tanto para o consumo das fabricas como tambem para reexportação.

Couros salgados. — Pequena existencia, com vendas para o consumo das fabricas.

Nos demais generos do Brasil não ha alterações a mencionar conservando-se uns froxos e outros em apatia.

(*P. dos Pobres no Porto.*)

RIO DE JANEIRO.

Cambios no dia 10 de Setembro.

Preços da ultima hora da praça.

Cambios sobre Londres.....	25
» » Paris.......	375 a 370
» » Hamburgo...	695
Metaes. Dobrões hespanhoes.	31,900 a 32,000
» » da patria....	31,400
» Pezos hespanhoes...	2,040
» » da patria....	1$960
» Peças de 6$400 velhas	18,300
» » de » novas	16,900
» Moedas de 4$000...	8,300 a 8,350
» Prata	104
Apolices de 6 por cento.....	71 ½ a 71 ¼

(*Jornal do Commercio.*)

Movimento do Porto.

Navios sahidos no dia 24.

Parahiba; brigue inglez *Woodside*, capitão G. Scot: com a mesma carga que trouce do Rio de Janeiro.

Bahia; patacho brazileiro *Conceição*, capitão Joaquim José Antonio, carga diversos generos.

Dito no dia 25.

Rio de Janeiro; transporte brazileiro *Pirapama*, commandante Balthazar José dos Reis.

Navio entrado no dia 25.

Rio de Janeiro, Bahia, e Maceió; 12 dias, vapor brazileiro *Paquete do Sul*, de 200 toneladas, commandante Mathias de Barros Valente, equipagem 24: ao commandante. Segue para o Rio Grande do Norte em commissão do Governo.

NOTICIAS MARITIMAS.

Embarcações sahidas de Pernambuco, que chegárão ao Rio de Janeiro.

A 25 de Agosto o brigue americano *Brandy.*
A 31 do dito a barca americana *Navarre.*
A 8 de Setembro o patacho *S. Domingos.*

Sahidas para Pernambuco.

A 25 de Agosto o brigue *Bonito Porto*, com carne secca.
A 26 do dito o brigue *Jupiter*, com dita.

No dia 1.º de Setembro o brigue inglez *Woodside*, em lastro.

A 2 do dito o brigue *Confiança*, com carne e outros generos.

A 5 do dito o brigue *Fiel*, com varios generos.

Annunciadas para Pernambuco.

O bergantim *Indiano*, e o vapor *Parahense*: no dia 15 de setembro o patacho *Aurora Feliz.*

Declarações.

Administração do patrimonio dos orfãos.

— Tendo sido decidido pelo tribunal do thesouro publico nacional por aviso de 5 de agosto ultimo a questão, que pendia entre a administração do patrimonio dos orfãos, e Gonçalo José da Costa e Sá acerca do arrendamento do armazem, que o mesmo Costa e Sá fizera construir no quintal da casa n. 23 na rua da Madre de Deos: a mesma administração manda fazer publico, que perante ella se hão de arrematar nos dias 27 do corrente mez, 4, e 11 do futuro a quem mais der as rendas do dito armazem: e por isso convida as pessoas, que se propozerem a arrematar as mesmas rendas a comparecerem na casa de suas sessões nos indicados dias as 4 horas da tarde com seus fiadores. Sala das sessões da administração do patrimonio dos orfãos 23 de setembro de 1843. — *J. M. da Cruz*, escripturario.

= A administração do patrimonio dos orfãos tendo de mandar proceder a reedificação da casa n.º 4 no largo do Hospital do Paraizo, e da de n.º 38 na rua do Torres do bairro do Recife, convida as pessoas, que se quizerem por menos encarregar das mesmas reedificações a comparecerem na casa de suas sessões nos dias 27 do corrente mez, 4 e 11 do futuro para se tractar dos ajustes. Sala das sessões da administração do patrimonio dos orfãos 23 de setembro de 1843. — *J. M. da Cruz*, escripturario.

—O escrivão e administrador da mesa de diversas rendas provinciaes desta cidade avisa a todos os senhores proprietarios dos predios urbanos dos trez bairros desta cidade e povoação dos Afogados, que tendo ja por vezes lembrado aos ditos Srs. o pagamento da respectiva decima de suas propriedades, correspondente ao semestre ultimamente vencido, e dos annos anteriores, e não tendo até o presente se realizado o pagamento desses debitos, de novo se annuncia, que se vai proceder executivamente contra todos os devedores, pelo principal e juros decorridos, publicando-se os nomes de todos os devedores, antes de serem as relações remettidas para o juizo dos feitos da fazenda. E para que conste mandei afixar o prezente e publical-o pela imprensa. Recife 25 de Setembro de 1843.

Luiz Francisco de Mello Cavalcanti.

Avisos maritimos.

=Para o Rio de Janeiro segue viagem a bem conhecida barca *Firmeza*, recebe ainda uma pequena porção de carga, e para passageiros dirijão-se a Gaudino Agostinho de Barros na pracinha do Corpo Santo n. 6, ou ao capitão Narcizo José de Sant'Anna.

— O hiate *Flor de Larangeiras*, sai para o Aracaty o mais breve possivel, por ter parte do craregamento prompto; quem quiser carregar uo ir de passagem dirija-se á rua da Guia do Recife loja de fazenda n. 32.

—Para o Ceara segue viagem com brevidade o brigue *Deliberação*, recebe carga a frete, e passageiros; quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, entenda-se com José Goncalves Cascão na rua da Cadeia do Recife n. 40, segundo andar.

Leilões.

— James Crabtree & C. farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande sortimento de fazendas inglezas as mais proprias d'este mercado, e da estacão: quarta-feira 27 do corrente as 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua da Cruz.

Avisos diversos.

LOTERIA DA MATRIZ DA BOA-VISTA.

☞ No dia 28 do corrente mez de setembro, correm impreterivelmente as rodas desta loteria, fiquem ou não bilhetes por vender.

=Pedro Aubertin retira-se para fora da provincia.

O ARTILHEIRO N.º 83.

SAHIO hoje, e os Senhores assignantes, que o recebem na loja de livros da praça da Independencia n. 6 e 8 podem-no mandar receber.

=Na rua do Amorim n. 25 precisa-se de uma ama para criar, que tenha bom leite, preferindo-se preta, e que não tenha filhos.

LOTERIA DE N. S. DO LIVRAMENTO.

As rodas desta loteria andão infallivelmente no dia 9 de novembro do corrente anno, e os bilhetes achão-se a venda nos lugares do costume.

—No dia 23 do corrente á boca da noute, ao p da ladeira de Beberibe, furtárão um cavallo selado e enfreiado, com os seguintes signaes: russo, alto, estando ferido do sellim em um dos lados, e do outro lado tem um bocado sem cabello onde mostra ter alli já tido ferida ripado de clinas e cauda, e se acha igualmente ferido na anca por ter carregado malla; quem delle, e do ladrão der noticia receberá 40$000 reis de gratificação, dirigindo-se a José Ignacio de Moraes Passos, na rua da Penha defronte da abobada.

=Thomaz Marques de Jezus, morador na cidade do Aracaty, faz sciente, que de hoje em diante se assignará Thomaz Marques Porto. Pernambuco 22 de Setembro de 1843. — *Thomaz Marques Porto.*

—Precisa-se de 400$000 reis, com hypotheca em uma grande casa no Monteiro; quem os quizer dar annuncie.

—Offerecem-se dous portuguezes, cada um com sua canôa, que carrega um milheiro, para atterrarem por braça, ou de empreitada, e tambem sabem fazer viveiros novos para peixe, das duas maneiras, e tambem rebaixão viveiros velhos; quem do seu prestimo se quizer utilizar dirija-se defronte do caes da Lingoeta venda n. 30.

—Precisa-se d'um rapaz portuguez destes chegados ultimamente do Porto, que tenha 16 annos de idade, para caixeiro d'uma padaria; na praça da Santa Cruz n. 6.

—Alugão-se duas casas com pequeno sitio, ao passar da ponte da Magdalena, sendo uma com sotão, e assobradada para a parte do rio, tendo oito quartos, copiar, cocheira, e estrivaria para cavallos, quartos para pretos; quem as pretender dirija-se à rua Bella no sobrado proximo á maré.

—Quem annunciou no Diario n. 207 precisar de 400$000 reis, dando por hypotheca uma grande casa no Monteiro, dirija-se á rua de Hortas n. 104.

—Aluga-se um segundo andar com sotão, em Fora-de-portas, por cima da segunda venda do lado direito; a fallar na mesma.

=Aluga-se uma casa terrea com bons commodos, quintal murado, e cacimba, na Boavista rua do Sebo; e outra no Cachangá defronte do rio, e contendo duas sallas, sete quartos, e estribaria; a tratar na rua Nova n. 63.

=José Joaquim Pereira faz publico, para prevenir qualquer transacção a respeito, que Lourenço Alves d'Albuquerque morador, nas terras do engenho Cavaco, freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, lhe hypothecou, por hypotheca especial, feita no cartorio do Sr. José Alexandre Ferreira desta cidade, os seguintes escravos: moleque Manoel de 16 annos, Antonio dito, Amaro de 18 annos, preta Ingracia de 25 annos, todos d'Angola.

—Roga-se á pessoa, que annunciou no Diario de 4 do corrente ter em seu poder uma escrava fugida, o favor de ver se ella tem os seguintes signaes: idade de 60 annos, alta, secca do corpo, côr fulla, com um signal preto em cima do nariz, tendo a cana do braço esquerdo torta, chama-se Lourença, de nação Angola, e está fugida à 3 annos; se for a mesma haja de a mandar levar ao sitio Capelinha.

= Coutinho & Lopes tem na loja da rua do Collegio n. 20, hoje dos annunciantes, um variado sortimento de livros de jurisprudencia, e de litteratura, compendios de doutrina christãa, ricas collecções de novellas, e muitas outras obras excellentes por commodos preços.

Loteria de N. S. de Guadelupe.

O thesoureiro principia a pagar os premios obtidos pela extração da 1.ª parte da 2.ª loteria nos dias 27, 28, e 30 do corrente das 10 horas da manhãa as 2 da tarde; na rua do Crespo 3.º andar, e desde o ultimo dia em diante nas quartas e sabbados, como he costume.

= Aluga-se um sotão na rua da Praia proprio para uma pequena familia, ou homem solteiro, tem duas janellas para rua, e escada independente; trata-se na mesma rua armazem n. 70.

= Aluga-se um andar de um sobrado na rua do Collegio com muitos commodos, e um sobradinho na rua da Gloria da Boa-vista com muitos commodos, quintal e cacimba d'agoa que se pode beber; quem pretender dirija-se à rua do Crespo casa n. 1, 3.º andar.

=Aluga-se um primeiro andar de um sobrado, com commodos para grande familia, assim como dois armazens, sendo um grande, e outro mais pequeno, proprios para qualquer estabelecimento por ter embarque a toda a hora na porta, o que tudo se alugará por preço razoavel; a tratar na rua da Praia de Santa Rita n. 37.

—Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 4 da rua da Cassimba, com commodos sufficientes para uma pequena familia; e vende-se uma canôa de amarello de 40 a 50 palmos de comprimento, propria para abrir para qualquer canôa de conduzir areia, ou tijolo; a tratar no primeiro andar do dito sobrado.

=Precisa-se de um menino de 10 a 11 annos, chegado proximamente do Porto, para caixeiro de loja; na rua da Cadeia-velha primeira loja de fazendas ao pé do arco de N. S. da Conceicão.

— Em um clima tão quente como o do Brazil, onde as molestias terminão fatalmente, as vezes no espaço de poucas horas, he mister haver um remedio que possa servir ao mesmo tempo como preventivo e curador. A Medecina Popular Americana tem essa propriedade, tomada as vezes em quanto ella impede a accumulação dos humores, conserva o sangue puro e conseguintemente para as pessoas menos sujeitas a apanharem qualquer molestia, seja ella contagiosa ou não.

Recommenda-se portanto ao publico em geral de ensaiar este excellente remedio, que, pelo lado economico, he preferivel a qualquer outra medecina de similhante natureza, tendo as caixinhas maior numero de purgantes e por menos preço.

O publico achará na Medecina Popular Americana nas pilulas vegetaes do Dr. Brandreth estas propriedades que produzem seu effeito sem dores ou encommodo algum, não se faz preciso dieta alguma, e pode-se tratar dos sens negocios nos mesmos dias, em que se tomar.

Vende-se aqui em casa do unico agente João Keller rua da Cruz n. 11, e para maior commodidade dos compradores na rua da Cadeia em casa de João Cardozo Ayres, rua Nova Guerra Silva & C., atterro da Boa-vista Salles & Chaves.

= Antonio d'Azevedo Villaròco retira-se para fóra da provincia.

LOTERIA DAS MEMORIAS HISTORICAS DE PERNAMBUCO.

As rodas desta loteria andão impreterivelmente no dia 5 de outubro proximo futuro, e os bilhetes achão-se à venda nos lugares do costume, já annunciados.

O thesoureiro,
José Antonio Basto.

- Ninguem faça negocio nem receba em transação uma letra da quantia de 400$ rs. acceita pelo abaixo assignado em 15 de Março, e vencida em 15 de Setembro do corrente anno, saccada por Manoel Pacheco de Queiroga; porquanto se acha já mais de metade paga, tendo o saccador recebido do abaixo assignado em dinheiro e fazendas; outro sim protesta o abaixo assignado naõ se responsabilisar pela importancia dos juros que decorrer depois do vencimento da dita letra em razão de haver ajustado suas contas com o mencionado Queiroga no dia do vencimento d'ella, e elle se ter a isso injustamente recusado.

Antonio Joaquim Pacheco Bastos.

— A pessoa que offereceu 14$ por dois balcões de loja de 11 palmos, feixados a porteiras, e em bom estado; pode vir buscar, ou outra qualquer pessôa por já se querer a casa, no assougue defronte da cadeia

=Manoel dos Santos retira-se para o Rio de Janeiro, levando em sua companhia um seu escravo de nome Manoel.

— Na loja de Drogas de P. Muller na rua da Senzalla velha n. 82, ha para vender um palanquim pintado, e forrado de novo pelo gosto moderno, e uma cadeira nova, ainda por pintar, e forrar. o que se poderá fazer á vontade de quem a exigir; no mesmo estabelecimento se vendem venezianas novas e tudo por preço rasoavel.

LOTERIA DO THEATRO.

Os bilhetes da 1.ª parte da 15.ª loteria, cujas rodas andão impreterivelmente no dia 19 de Outubro proximo futuro, achão-se à venda nos lugares do costume.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

VEITCH, BRAVO & C.ª

Vendem na sua botica, e armazem de drogas, na rua da Madre de Deos, n 1.

A preparação seguinte por preço muito commodo, e de superior qualidade.

Magnesia calcinada optima.

Os salutares effeitos deste medicamento como purgante mui suave e capaz de se applicar a todas as pessoas de qualquer sexo ou idade, absorvendo ao mesmo tempo todos os acidos existentes em nosso estomago, e que tanto perturbam nossas funcções digestivas, tornam seu uso recommendavel, e muito necessario. A experiencia tem mostrado a um sem numero de Medicos, sabios, e verdadeiros observadores do effeito therapeutico dos medicamentos, que tanto maior he a sua acção purgativa, quanto maior he a quantidade de acidos, que o maior parte das vezes desenvolvem nossas doanças do estomago. Uma ou duas colheres de soupa misturado com agoa, durante o dia, he qnantidade sufficiente para produzir bom effeito.

Na mesma casa tambem se vendem tintas, e todos os outros objectos de pintura; vernizes de superior qualidade, entre elles um perfeitamente branco, e que se póde applicar sobre a pintura mais delicada, sem que produza alteração alguma em sua côr primitiva. Arrow-Root de Bermuda,—Sagú, - Sabonetes, - Sabão de Windsor,—Agua de Seidlitz, - Agua de Soda,—Agua de Seltz,—Limonada gasoza, —Tinta superior para escrever,—Tinta para marcar roupa,—Perfumarias inglezas,—Fundas elasticas de patente,—Escovas, e pós para dentes,—Pastilhas de muriato de morphina, e ipecacuanha, —Pastilhas finissimas de hortelã-pimenta, —Pastilhas de bi-carbonato de soda, e gingibre. —As verdadeiras pilulas vegetaes universaes do D.r *Brandreth*, vindas de seu author nos Estados-Unidos, &c &c.

— Offerece-se uma crioula casada para ser ama de leite, a qual tem 25 annos de idade, he muito sadia, não tem cria, e tem excellente leite; na rua do Sebo, primeira casa no fundo do sobrado do Pereti.

— Precisa-se de um rapaz, que sirva para feitor de um sitio; quem estiver nestas circunstancias, dirija-se a rua Direita n. 2.

= Aluga-se um pequeno sitio com casa para uma familia, muito propria para se passar o verão, por ser muito fresca, decente, e muito perto do rio Capibaribe, no lugar da Capunga; quem pretender dirija-se ao Mondego, botica n. 64.

=Perderão-se varios pranchões de amarello e louro, no dia 23 do corrente, com as grandes marés; quem delles tiver noticias, avise ao seu dono na rua da Praia, armazem n. 55, que será gratificado.

=Alugaõ-se 4 moradas de casas terreas muito boas, e grandes, no lugar do Cajueiro, para se passar a festa, e um sobrado grande, que tem bons commodos, na passagem da Magdalena, do outro lado da ponte; a tractar na prensa de José Ribeiro de Brito, no Forte do Mattos.

— Precisa-se de um menino Portuguez, de 10 a 14 annos, que queira aprender a fazer charutos: na rua de S. Rita nova n 91.

— Quem precisar de uma ama para casa de homem solteiro, dirija-se a rua do Caldereiro n. 6.

= Manoel Nunes Pires embarca para o Rio de Janeiro a sua escrava de nome Joanna, de nação Cabinda.

— Quem annunciou no Diario de 25 do corrente precisar de 300,000 rs. a premio, dirija-se a praça da S. Cruz n 6.

— Aluga-se uma loja com porta de coxeira no largo do Collegio; e outra com duas portas no arco de S. Antonio; a fallar na rua do Hospicio n. 17.

— O Sr. José da Costa Moreira procure uma carta, vinda do Porto, que foi tirada por engano; na travessa das Cruzes n. 8.

— Desappareceo no dia 21 do corrente uma cabra (bicho), manca com as pontas dos chifres touradas, côr preta, e com algumas pintas brancas pela frente; quem a tiver achado leve a rua Nova n. 33, que será recompensado.

— Aluga-se pelo tempo de festa, uma casa terrea no Monteiro, defronte do oitão da capella de S. Pantaleão, com sufficientes commodos; a tractar na rua do Queimado n. 11.

— Quem annunciou no Diario de 26 do corrente querer comprar um compendio de Rhethorica e poetica, dirija-se ao atterro da Boa-vista n 64.

— Arrenda-se um sitio no Caldereiro, com boa casa de sobrado, e bastantes fruteiras de todas as qualidades: na rua do Livramento n. 22.

— Da-se 300 a 400$ rs. a premio sobre hypotheca em uma negra; na botica defronte do oitão do Livramento.

— Arrenda se uma olaria na Torre, com muito bom barreiro, e na mesma vendem-se 15 milheiros de obras finas por cozinhar, e dous ditos ja cozidas; na rua da Gloria da Boa-vista n. 18, ou no atterro n. 37.

Compras.

— Compraõ-se effectivamente para fora da provincia escravos de ambos os sexos de 12 a 20 annos, sendo de bonitas figuras pagão-se bem; na rua da Cadeia de S. Antonio, sobrado de um andar de varanda de páo n. 20.

— Compraõ-se diariamente couros seccos de animal cavallar a 2560 a arroba: na rua do Rangel n. 52.

— Comprão-se effectivamente para fora da provincia mulatas, negras, e moleques, de 12 a 20 annos, sendo bonitos pagão-se bem: na rua Nova, loja de ferragens n. 16.

— Compra-se qualquer porção de tartaruga, pentes velhos, e mesmo quebrados; e tambem se concerta toda obra de tartaruga: na rua de Hortas n. 30, junto ao assougue.

— Compra-se uma negrinha crioula ou de nação, de 15 annos, bonita, que não tenha vicios, e saiba coser, fazer renda, e engommar, paga-se bem agradando; no patio do Carmo, sobrado n. 13.

— Compra-se uma porção de garrafões usados; em Fora de Portas, venda n. 92, ou na rua Nova, venda n. 65.

— Compra-se o Diccionario de Moraes da quinta, ou quarta edição, estando em bom uso; no atterro da Boa-vista, sobrado n. 80.

Vendas

= Vendem-se apparelhos de porcelana para chá, finos, dourados, e pintados, chegados ultimamente, e de muito bom gosto, ditos azues, garrafas de cristal, e lapidadas para vinho, campoteiras para doces, copos para agoa, lisos e lapidados, frascos de boca larga, calices para champanhe, de cristal, e outras muitas fazendas por preço commodo: na rua do Livramento n. 6.

— Vende-se uma morada de casa terrea na rua do Jasmim na Boa-vista; a tractar com o Padre Bacalhào na rua Velha, ou na mesma rua n. 11.

= Vendem-se bilhetes e meios ditos da loteria da matriz da Boa-vista; na rua do Cabugá, loja de miudezas junto da do Bandeira.

= Vendem-se excellentes presuntos inglezes para fiambre, recentemente chegados de Inglaterra: no armazem de José Rodrigues Pereira & Companhia, ao pé do arco da Conceição.

= Vende-se uma negrinha de nação, engomma, de 14 annos, com principios de costura, he recolhida, e optima para mucamba; duas escravas lavadeiras, quitandeiras, engommão, e cozinhão: na rua Direita n. 3.

= Vende-se uma escrava do gentio de Angola, com algumas habilidades: nas 5 pontas n. 58.

= Vendem-se ricos cortes de chaly de lã e seda, fazenda que ha presentemente de melhor gosto para vestidos; além de outras fazendas, que satisfazem aos compradores, por seu preço e qualidade: na rua do Cabugá n. 16.

= Vende-se uma escrava de bonita figura, cozinha, lava, e he boa vendedeira na rua: na rua do Livramento n. 19, sobrado de um andar.

— Vende-se uma masseira de amarello em bom estado, e 8 tahoas para arrumar pão e bolaxa, e um cabide para taboas, tudo por preço commodo: na rua Direita padaria n. 24.

— Vende-se uma preta de nação, boa figura, de 38 annos, lava, cozinha, e faz todo o serviço de uma casa; na rua da Praia, serraria do Cardial, ns. 15 e 17.

— Vendem-se 2 moleques de 17 a 18 annos, sendo um official de pedreiro, e ambos de bonita figura: na rua Nova, armazem n. 67.

— Vendem-se 16 bestas do pasto, e boas de roda, estão muito gordas; na rua Nova, armazem n. 67.

= Vende se uma negrinha de bonita figura, de 12 a 13 annos; na rua da Cruz n. 49, primeiro andar.

= Vende-se superior cerveja branca, chegada recentemente: em casa de Jones Paton & Companhia, na rua do Trapiche novo n. 10.

— Vende-se banha de porco, muito alva a 160 a libra; no armazem de Dias Ferreira, defronte da escadinha da Alfandega.

— Vende-se a loja de fazendas n. 16 do atterro da Boa-vista, com poucos fundos, e armação toda envidraçada, e de armarios por baixo, com a frente do balcão lageado de marmore, a qual he muito propria para fazendas, miudezas, ou ferragens, por ter muitos commodos, a lettras de boas firmas ou a dinheiro, como melhor convier ao comprador: a tractar na mesma.

— Vendem-se meios bilhetes da loteria da matriz da Boa-vista: no atterro da Boa-vista, loja de sapatos n. 24.

– Vende-se um sitio com 228 palmos de frente, e para mais de 1500 de fundo, com muitas arvores de fruto, baixa para capim, com 6 moradas de casas na frente, rendendo estas e o sitio 400$ rs., situado na rua Imperial do atterro dos Affogaddos, defronte da olaria, e tambem se vende só metade do dito sitio: na rua Nova n. 20.

— Vende-se uma moleca de 15 annos, de bonita figura, e he recolhida; duas pretas de todo o serviço, engommão e cozinhão; uma dita da Costa, lavadeira, e he quitandeira; 2 moleques de 14 a 15 annos, proprios para officio, ou pagens; na rua do Fogo ao pé do Rozario n. 8.

— Vende se uma vacca muito boa, parida a pouco tempo, dando muito leite, e por preço commodo; no sitio de Manoel Joaquim Caldereiro.

= Vende-se potassa da Russia, nova, primeira sorte, em barris de 4 arrobas; e vellas de espermacete em caixas de 25 libras; em casa de H. Mehrtens, rua da Cruz n. 47.

— Vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 24, casa de cambio do Vieira o resto dos bilhetes da loteria da Boa-vista, que corre no dia 28 do corrente, assim como de todas as mais loterias concedidas nesta Provincia, os quaes se trocão por outros quaesquer premiados e mesmo pelos da do Rozario embargada: a elles antes que se vá o dos seis contos de reis, pois foi nesta casa, que se vendeo na ultima loteria a sorte grande, além de muitos premios sofriveis.

= Vende-se uma negra de 32 annos, boa vendedeira na rua, cozinha e lava; na rua das Cruzes n. 41, primeiro andar.

— Vende se uma burra, ou cofre de ferro, optimo para casa commercial: na rua do Hospicio n. 17.

— Vende-se uma escrava moça de boa figura, cose, engomma, faz renda, e doces. refina assucar, e cozinha; no segundo andar do sobrado novo junto ao da esquina do beco do Serigado.

— Vende-se uma escrava recolhida de 18 annos, cose, engomma, faz lavarinto; uma dita da Costa, de 18 annos, cozinheira; 6 ditas para todo o serviço; uma dita cozinheira por 220,000 rs.; uma dita de 20 annos, boa quitandeira, por 320,000; uma dita por 200$. um lindo mulatinho de 13 annos; um moleque; 6 escravos para todo o serviço; um dito para sitio por 300,000 rs.: na rua de Agoas-verdes n. 46.

= Vende-se farinha de mandioca de boa qualidade, tanto em porção como em alqueire, uma pipa de ago'ardente branca de 21 gràos, tudo por preço commodo: na rua da Praia, armazem n. 20.

— Vende-se uma fazenda de gado denominada Juà, situada na Provincia da Parahiba, distante 8 legoas do rio Parahiba, com uma legoa de terra, com um olho d'agoa permanente, que serve não só para criação, como para agricultura, casas, curraes, 100 cabeças de gado de criar; na rua da Conceição da Boa-vista, armazem de Rufino Gomes, ou annuncie.

—Vendem-se casemiras de algodão de quadros, muito boas para calças a 320 o covado: na rua do Queimado, loja n. 25 de Guilherme Sette.

— Vende-se queijos londrinos, conservas, presuntos para fiambre, conservas francezas de ervilhas e sardinhas, licores finos de differentes qualidades, vinhos da Madeira secca, Porto velho, dito particular, Malvasia, Muscatel de Setubal, genebra de Holanda em frasqueiras, biscouto de Hamburgo, tudo por preço commodo; na rua da Cadeia n. 2

— Vende-se macassà perola a 400 o frasco, e em cartão a 560, agoa de flor de laranja a 640 o frasco, e de colonia em frascos grandes e pequenos, agoa de cheiro de todas as qualidades, colchetes a 800 rs. a duzia, e a caixa a 80 rs., pomada franceza a 160 e 200 rs. o pào, papel de peso a 2800 a resma, e almaco com 100 cadernos, talheres finos a 3200 e 3600 a duzia linha de carretel a 360 a duzia, meias de algodão para senhora a 400 o par, ditas de laia para homem a 800, e um completo sortimento de miudezas baratas: na pracinha do Livramento n. 53.

= Cadeiras americanas com assento de palhinha, camas de vento com armação, commodas de angico, ditas de amarello, marquezas de condurú, camas de vento de amarello muito bem feitas a 4500, ditas de pinho a 3500 assim como outros muitos trastes; pinho da Suecia, com 3 polegadas de grossura, dito serrado, dito americano com differentes larguras, e comprimentos, traves de pinho e barrotes com differentes grossuras e comprimentos; tudo se vende mais em conta que outra qualquer parte: na rua da Florentina, em casa de J Beranger, n. 14

= Vendem-se 4 quadros de Napoleão, grandes, com molduras douradas, e ja com algum uso, porem em muito bom estado, por preço muito barato; na rua do Crespo n. 23.

= Vendem-se 500 barricas proprias para armazem de assucar; cabos de Cairo de differentes bitolas, em grandes e pequenas porções; na rua da Senzala velha, armazem n. 106.

= Continua-se a vender panno de algodão da terra, superior a 220 rs. a vara: na rua do Crespo, loja n. 23.

= Vende-se um quartáo russo, proprio para viagem, em boas carnes; na rua do Livramento n. 10, casa amarella.

= Vendem-se os livros seguintes; Atlas geographico por Simencourt, contendo 47 cartas, 36 modernas, e 11 antigas, pelo preço de 5$ rs., e outro por Carlos P. com 10 cartas por 3$ rs., uma grammatica Italiana por um dos melhores authores por 640, um Telemaco por 640; na rua das Cruzes n. 8.

= Vende-se uma porção de chifres de boi; no aterro dos Affogados, no viveiro do Muniz, a fallar com o feitor do mesmo sitio.

— Continua-se a vender cal branca fina de caiar a 1600 o alqueire da medida velha, passas novas a 200 rs a libra, café em grão a 160; no patio do Carmo, esquina da rua de Hortas, lado direito n. 2.

= Vendem-se bules, e cafeteiras de metal para chá, bacias de arame de todos os tamanhos, candieiros, escrivaninhas, e perfumadores de latão; na rua Nova n. 41.

Escravos fugidos.

= Fugio no dia 24 do corrente pelas 7 horas da noite da rua do Aragão uma mulata de nome Maria, baixa do corpo, levou vestido de chita amarella, tem uma cicatriz de um caustico na nuca, e bastantes pannos pelas costas, cabellos crescidos, chale de metim azul com barra branca, e uma trouxa de roupa, foi vista na ponte da Boa-vista indo para S. Antonio, suppõe-se ter ido para as bandas dos Affogados; quem a pegar leve a mesma rua defronte da botica do Victorino, ou no Forte do Mattos a Leopoldo José da Costa Araujo, que será recompensado.

= No dia 14 do corrente fugio um cabra do nome Cosme, de 20 annos, grosso do corpo, estatura baixa, côr escura, levou camisa branca de pregas, calças e jaqueta de chita azul, chapeo envernisado de pagem, falla muito baixo, devagar, e meio embaraçado da lingoa; quem o pegar leve ao sitio do fallecido cirurgião Peixoto no caminho dos Afflictos, que será gratificado.

— Fugio em Maio do corrente anno um negro velho de nome Joaquim, baixo, e grosso, pernas arquiadas, rosto comprido, com bastantes cabellos brancos na barba e cabeça, trabalhou em S. Amaro enchendo canoas de areia, e ultimamente na rua da Aurora; quem o pegar leve a rua da Aurora, casa junto a Igreja Ingleza, que receberá 40,000 rs. de gratificação.

— No dia 18 do corrente fugio um moleque de nome José, de nação Cabundá, de 14 annos, estatura ordinaria, magro, canellas finas, pés grandes, quando anda parece que tem cravos nos pés, falla bem desembaraçada; quem o pegar leve ao beco largo no Recife, venda n. 6, que será gratificado.

= Fugio no dia 16 do corrente uma preta de nome Thereza, de nação Benguella, de 38 annos, tem uma marca pequena de fogo no rosto, e outra no peito, dentes alvos, pés grandes, com os dedos abertos para fóra, muito ladina porem de poucas fallas; levou camisa de amburgo, saia de metim preto ou riscado de linho, e panno da Costa: quem a pegar leve a rua Nova n. 42 defronte da Conceição, que será gratificado.

— Fugio em dias do mez de Março do corrente anno uma preta de nome Anna, de nação Congo, estatura regular, de 40 annos, secca do corpo, bastante beiçuda, muito preta, foi escrava das jordoas, e sabe fazer flores: quem a pegar leve a rua do Livramento n. 22, que será gratificado.

— Fugio do abaixo assignado no dia 10 do corrente um mulato de nome Manoel, alto, magro, figura feia, julga-se estar occulto em alguma casa; o dito mulato he alfaiate, e diz estar vendido para não ser pegado, por quem o conhece: e desde ja se faz sciente a quem o tiver occulto de se punir com todo o rigor da lei.— *Manoel Joaquim Venancio de Souza.*

ERRATAS.

No Resumo das noticias da Hespanha, publicadas no Diario de hontem, pagina segunda col. 4.ª lin. 63, em lugar de = esperar alli pelo Duque da Victoria = lêa-se pela Duqueza da Victoria.

RECIFE: NA TYP. DE M. F. DE FARIA.—1843.